

**Presença de leveduras e bactérias no conduto auditivo de cães com e sem otite externa**

Risciela Salardi Alves de Brito, Eduardo Negri Mueller, Karina Poliana Allievi, Giane Trentin, Amanda D'Ávila Verardi, Amanda d'avila verardi

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

**Área:** Veterinária e afins

**E-mail para contato:** eduardo.mueller@ifc-concordia.edu.br

O conduto auditivo externo possui microbiota constituída predominantemente por bactérias Gram-Positivas e por levedura. Dentre estes microrganismos incluem-se *Staphylococcus intermedius*, *Streptococcus* sp. e *Malassezia* sp., os quais podem ser considerados potencialmente patogênicos em situações onde o microclima auditivo é alterado. Neste caso, atuam como agentes perpetuantes em casos de otite externa, dificultando a resolução do processo inflamatório. Neste contexto, objetivou-se identificar a população microbiana em cães com e sem sinais clínicos de otite externa. Foram inspecionadas 48 orelhas de cães, jovens e adultos, machos e fêmeas, com ou sem raça definida quanto a presença de sinais clínicos como prurido, eritema, exsudato e otalgia. Exsudato foi obtido com auxílio de swab estéril introduzido na porção vertical do conduto auditivo, iniciando pela orelha direita e, posteriormente da esquerda. As amostras foram roladas sobre lâminas, coradas por panótico rápido e secas a temperatura ambiente. O exame direto das lâminas foi realizado em microscópio óptico usando aumento de 1000X. Foram avaliados cinco campos microscópicos, para cada orelha, quanto à presença e quantidade de células morfolologicamente compatíveis com *M. pachydermatis*, sendo considerada a média aritmética do número por campo por orelha e, em seguida, foi obtida a média da levedura por animal. Para avaliação da população bacteriana, foram avaliados cinco campos, para cada orelha, classificando morfolologicamente quanto a presença de cocos e bacilos. Das orelhas híidas (n=28), todas foram positivas para cocos em pelo menos um campo, nove para bacilos, e cinco apresentaram a levedura *M. pachydermatis* variando de 0,2 a 2 leveduras/campo. Das orelhas com sinais clínicos (n=20), 19 apresentaram bactérias com morfologia de cocos, 14 com morfologia de bacilos e oito foram positivos para *M. pachydermatis* variando de 0,2 a 2,2 leveduras/campo. A população microbiana tanto em orelhas híidas quanto nas orelhas com sinais clínicos é composta por bactérias e leveduras, com predomínio de bactérias com morfologia de cocos nas orelhas híidas e nas orelhas com sinais clínicos.

**Palavras-chave:** Microbiota; *Malassezia*; Orelhas